

# Avaliação do Desempenho dos Cursos de Licenciatura em Geografia das Principais Cidades das Mesorregiões do São Francisco e Sertão Pernambucano

## *Evaluation of the Performance of Degree Courses in Geography in the Main Cities of the Mesoregions of São Francisco and Sertão Pernambucano*

Werica Karen de Souza ALCANTARA<sup>1\*</sup>

Luciana Freitas de Oliveira FRANÇA<sup>2</sup>

Bruno Renato Cunha da HORA<sup>3</sup>

Roxana Braga de Andrade TELES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Av. Senador Salgado Filho, nº1556 - Natal - RN - Brasil.

<sup>2</sup>Universidade de Pernambuco. Rod. BR-203 S/N, km. 2- Petrolina - PE- Brasil.

<sup>3</sup>Centro Universitário Leonardo da Vinci. Rua Dr. Pedrinho, 79, Rio Morto - Indaial - SC- Brasil.

\*[karenwerica@gmail.com](mailto:karenwerica@gmail.com)\*

**Resumo.** O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) é o órgão responsável pelas avaliações do Ensino Superior no Brasil, por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). A partir dos resultados dessas avaliações é possível mensurar o desempenho das instituições de Ensino Superior, como forma de se pensar em melhores tomadas de decisões para formação superior. Diante dessa ferramenta avaliativa, o presente artigo tem como objetivo avaliar o desempenho dos cursos de Geografia inseridos nas principais cidades das Mesorregiões do São Francisco e Sertão Pernambucano nos anos de 2017 e 2021. Como procedimentos metodológicos, destacaram-se: levantamento dos cursos de Geografia nas cidades de Petrolina, Araripina, Arcoverde, Salgueiro, Serra Talhada e Floresta; e avaliação das medidas de tendência central e de dispersão das notas do Enade, especificamente o parâmetro Formação Geral e Conhecimento Específico entre os anos de 2017 e 2021.

Verificou-se ainda a ocorrência de variação significativa nas notas das edições de 2017 e 2021 por meio de teste de inferência estatística. O curso de Geografia é ofertado em diversas cidades das Mesorregiões do São Francisco e Sertão Pernambucano, sendo em sua maioria na modalidade de Educação à Distância de caráter público, privado e especial (autarquias municipais). Quanto às medidas de tendência central e de dispersão das notas dos componentes Formação Geral e Conhecimento Específico do ano de 2017 e 2021, verificou-se homogeneidade das notas das instituições, não apresentando diferenças perceptíveis. Observou-se ainda uma queda significativa no desempenho das instituições na edição de 2021. Esta queda ocorreu nas notas de Formação Geral, o que indica maior dificuldade dos estudantes de geografia nas habilidades de produção e interpretação textual.

**Palavras-chave:** Enade. Formação geral. Conhecimento específico.

**Abstract.** The Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) is the public agency responsible for evaluating higher education in Brazil using the Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Based on the results of these assessments, it is possible to measure the performance of higher education institutions, which can inform better decision-making regarding higher education. In this context, the present article aims to evaluate the performance of Geography courses offered in the main cities of the São Francisco and Sertão Pernambucano Mesoregions in the years 2017 and 2021. The methodological procedures included: identifying Geography courses in the cities of Petrolina, Araripina, Arcoverde, Salgueiro, Serra Talhada, and Floresta; evaluating measures of central tendency and dispersion of ENADE scores, specifically the parameters of General Formation and Specific Knowledge between the years 2017 and 2021; investigating significant variations in scores between the 2017 and 2021 editions using statistical inference tests. Geography courses are offered in various cities within the São Francisco and Sertão Pernambucano Mesoregions, primarily in the form of distance education, including both public and private institutions. Regarding the measures of central tendency and dispersion for the components of General Formation and Specific Knowledge in 2017 and 2021, there was homogeneity in the scores across institutions, with no noticeable differences. However, a significant decline in institutional performance was observed in the 2021 edition. This decline was particularly evident in the General Formation scores, indicating greater difficulty for geography students in production and textual interpretation skills.

**Keywords:** Enade. General training. Specific knowledge.

## 1. Introdução

O Enade busca avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e superiores de tecnologia) em relação: a competências, saberes,

conteúdos curriculares e formação em geral, e traçar um perfil do curso e não dos estudantes, todavia, esse perfil vai ser traçado usando como base a trajetória do estudante.

O processo de construção da nota do curso é obtido durante a avaliação *in loco*, e não só pela prova aplicada aos estudantes. Segundo Griboski (2012), o Conceito (nota de 1 a 5) Enade<sup>1</sup> é calculado por área de avaliação e para cada curso de uma instituição de educação superior (pública ou privada), situado em um mesmo município.

Vale ressaltar, que o Enade é aplicado por amostragem, ou seja, os discentes ingressantes (aqueles que se matricularam no curso no ano do exame) e concluintes (aqueles que têm matrícula de conclusão do curso concedente ao ano de aplicação do exame) são inscritos na plataforma do INEP pelos coordenadores de curso, e o INEP seguintes parâmetros estatísticos seleciona a amostra de cada curso, os alunos selecionados são convocados para realizar o Exame. O Enade solicita aos alunos selecionados que se inscrevam no Sistema Enade<sup>2</sup>, e preencham um questionário do estudante disponibilizado trinta dias antes do exame, com questões sócio-econômico-cultural sobre os mesmos, esse questionário passou a ser obrigatório em 2011.

Outro questionário é aplicado no fim da avaliação com relação à percepção dos alunos com relação a prova. O Enade também solicita a gestão do curso a responder um questionário, com perguntas semelhantes às feitas aos discentes com relação a estrutura do curso, esse questionário é disponibilizado aos coordenadores dois dias depois da aplicação da prova.

A avaliação dos cursos é baseada em forma de conceitos, que variam de 1 a 5, e é dividida em: Formação Geral (Discursivas – D1 e D2 e Objetivas de 1 a 8) com peso dos componentes no cálculo da nota de 25%, Componentes Específicos (Discursivas – D3 a D5 e Objetivas de 9 a 35) com peso dos componentes no cálculo da nota de 75%, sendo que 60% referem-se aos estudantes concluintes e 15% aos ingressantes. Ainda é aplicado o questionário de percepção da prova nove perguntas. Para a execução do exame é disponibilizado ao aluno quatro horas de prova para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova. Os institutos de ensino superior que obtiveram notas inferiores a 3 estabelecem um acordo com o Ministério da Educação (MEC), apresentando um registro com descrição objetiva de suas condições – avanços que serão realizados, como projetos e atividades para superar os aspectos apontados, datas e prazos para o cumprimento das metas e criação de uma comissão para o desenvolvimento do acordo (SOUSA; SOUSA, 2012).

É bastante pertinente destacar que a execução do exame é imposta ao estudante (selecionados) como requisito obrigatório, a não realização do mesmo sem pedido de dispensa seguindo as

---

<sup>1</sup> A Nota Técnica sobre o cálculo do Conceito Enade está disponível em:

[https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/notas\\_tecnicas/2017/nota\\_tecnica\\_n16\\_2018\\_calculo\\_conceito-enade.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2017/nota_tecnica_n16_2018_calculo_conceito-enade.pdf).

<sup>2</sup> Disponível no endereço: <https://enade.inep.gov.br/enade/#!/index>

observações do edital acarreta embargo na liberação do pedido de emissão do histórico escolar e diploma do discente.

O Enade é o mais importante exame para a educação superior pública e privada do país. Conforme Souza (2020), o mesmo se constitui como uma ferramenta que visa fornecer dados que, em conjunto com as avaliações dos cursos das instituições públicas e privadas, possibilita novas medidas para formulação de novas ações para melhoria nos processos acadêmicos e pedagógicos dos cursos. Ou seja, os resultados dos conjuntos de insumos que é avaliado devem ser usados para o aprimoramento da qualidade do ensino superior nos cursos de graduação na formação dos estudantes, para implicações diagnósticas que devem ser melhoradas.

Se usados de forma isolada, sem levar em consideração o contexto educacional, os dados da avaliação podem fomentar a produção de *rankings* baseados em juízos apressados, sem confiabilidade, injustos com os cursos avaliados e que pouco ou nada contribuem para a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas (RISTOFF; IMANA, 2007). Os relatórios para o MEC, são utilizados para intervenções complementares ao atual processo de avaliação da educação superior (GRIBOSKI, 2012).

Entende-se, diante do exposto, que o Enade é de suma relevância para o processo avaliativo do ensino superior (público e privado) do país. Contudo, sua importância ainda é muito desvalorizada por parte principalmente dos estudantes, isso porque, as instituições não promovem uma reflexão conjunta sobre a relevância do exame para construção diagnóstica da avaliação dos cursos e instituições, dados esses que fornecem os indicadores de qualidade da educação superior no Brasil (VERHINE, DANTAS & SOARES, 2006). Torna-se importante salientar que os recursos investidos nesta avaliação são dos cofres públicos. Ademais, é necessário rever os princípios da constituição (Art. 2º da Lei n. 10.861/2004) do Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior<sup>3</sup> para resgatar e assegurar o sentido e significado desta avaliação para quem avalia e para quem é avaliado (GRIBOSKI, 2012).

Em 2005 foi aplicada a primeira edição do Enade para os graduandos em Geografia. Nesta edição, como nas subseqüentes (2008 e 2011) não houve separação entre os cursos de bacharelado e licenciatura. Tratava-se de uma prova única, com conteúdo pedagógico-geográfico e interdisciplinares. A avaliação era feita de forma unificada para o professor de geografia e para o geógrafo.

---

<sup>3</sup> Art. 2º da Lei n. 10.861/2004 - O SINAES, ao promover a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deverá assegurar:

I – avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;

II – o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;

III – o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;

IV – a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Na edição do Enade 2014 pela primeira vez o licenciado em Geografia foi avaliado de forma separada do bacharel, havendo duas provas. Embora a maioria das questões fossem iguais, a licenciatura seguiria a normativa referente ao curso de Pedagogia, ou seja, adicionando apenas as disciplinas referentes ao curso de Pedagogia, “uma vez que não aparecem nos conteúdos ou competências e habilidades termos relacionados ao Ensino de Geografia, legitimando que um professor pode ser formado após a realização do curso de bacharelado e de algumas disciplinas da Pedagogia” (JESUS, 2019, p. 3976).

Na edição de 2017 foram publicados documentos oficiais norteadores diferentes para os cursos de licenciatura e bacharelado em Geografia. A Portaria INEP nº 498 norteou a prova do curso de bacharelado, e nº 499 orientou a prova do curso de licenciatura em Geografia. Apesar da existência de duas portarias, as características dos profissionais eram praticamente idênticas. Para a licenciatura foram adicionadas temáticas relacionadas à prática docente e para o bacharel na práxis científica, seguindo a mesma linha as portarias orientadoras e as diretrizes do Enade 2017 (JESUS, 2019).

Assim, apesar da separação entre o curso de licenciatura e bacharelado em Geografia, ambos ainda são avaliados pelo Enade de forma muito similar, a partir dos conteúdos cobrados em ambas as provas, diferenciando apenas, como mencionado acima, a fração pedagógica, e os instrumentos mais técnicos da Geografia.

Assim, diante dessa ferramenta avaliativa, o presente artigo tem como objetivo avaliar o desempenho dos cursos de Geografia inseridos nas principais cidades das Mesorregiões do São Francisco e Sertão Pernambucano nos anos de 2017 e 2021.

## 2. Metodologia

Esse trabalho se tratou de uma pesquisa exploratória com abordagem quali-quantitativa. Os procedimentos metodológicos para a realização desta pesquisa foram:

**Revisão Bibliográfica:** Nesta etapa foi realizado o levantamento bibliográfico referente aos documentos avaliativos sobre o Enade, a fim de se compreender os principais parâmetros utilizados por este instrumento avaliativo. Foram pesquisados ainda artigos e documentos sobre a formação docente no Brasil, em especial nas Mesorregiões do São Francisco e Sertão pernambucano, a fim de compreender o cenário educacional nesta área.

**Levantamento dos cursos de Licenciatura nas Mesorregiões do São Francisco e Sertão pernambucano:** Nesta fase foram mapeados todos os cursos de Licenciatura em Geografia, tanto presencial como EAD, seja de caráter público ou privado, através do site do INEP.

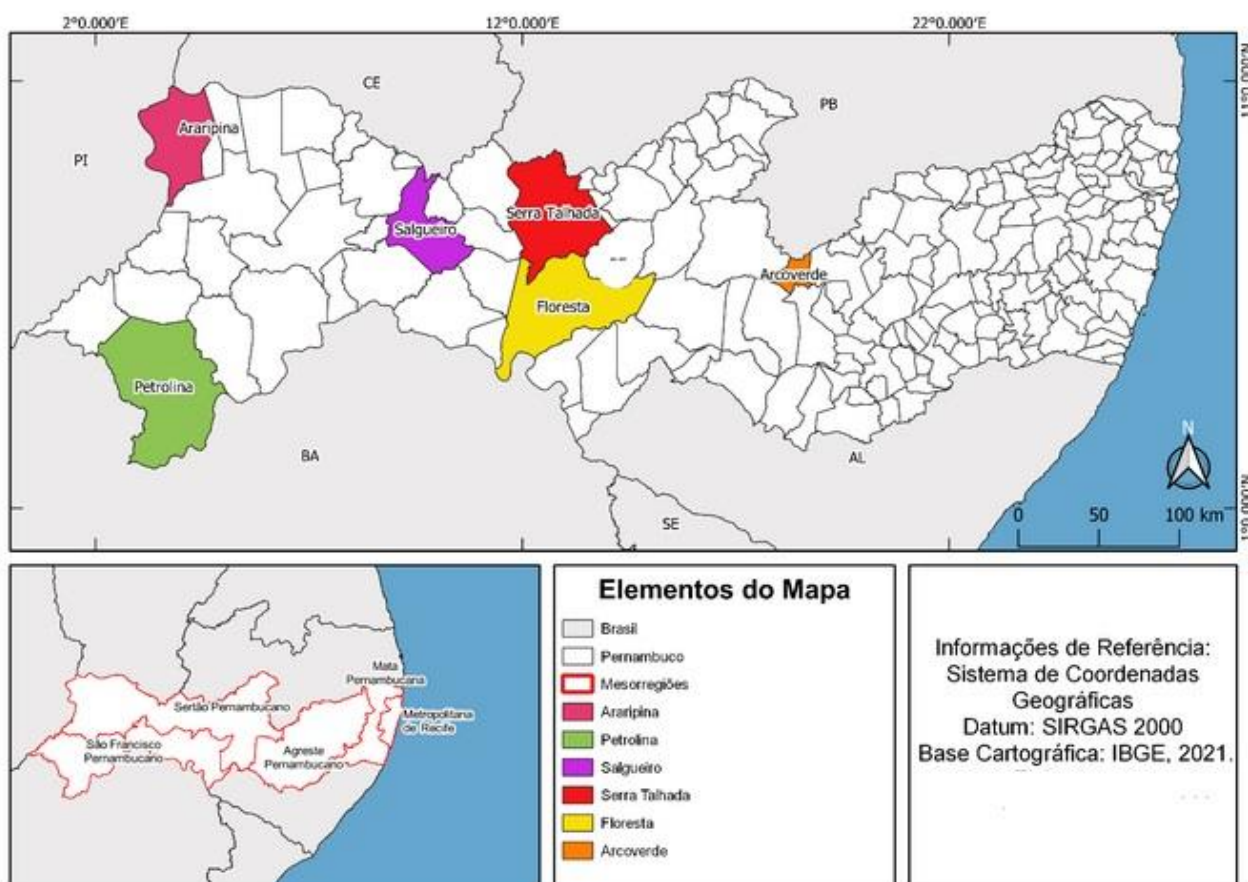
**Levantamento e organização das notas dos cursos de Geografia do Enade nos anos de 2017 e 2021:** Nesta etapa foi feita a catalogação e organização sistematizada das notas dos parâmetros

Formação Geral e Componente Específico, dos anos de 2017 e 2021, avaliando-se as medidas estatísticas de tendência central e de dispersão. As notas das duas edições foram comparadas com a utilização do teste não paramétrico de Mann-Whitney, com o intuito de verificar se a diferença de desempenho foi estatisticamente significativa. Este teste foi escolhido devido à diferença de tamanho das amostras e ao fato de serem independentes entre si (FÁVERO *et al*, 2009).

### 3. Resultados e Discussão

Nesta seção, discutiremos os resultados das análises dos dados, conforme se observa no quadro 1. A primeira questão a ser verificada é que os dados dos cursos de licenciatura em Geografia foram extraídos das Mesorregiões do São Francisco e Sertão Pernambucano, especificamente dos municípios de Petrolina, Araripina, Arcoverde, Salgueiro, Serra Talhada e Floresta. Estas cidades foram selecionadas por serem as principais de suas Mesorregiões, e por possuírem importância econômica no Estado de Pernambuco (figura 1).

**Figura 1** – Mapa de localização das principais cidades das Mesorregiões do São Francisco e Sertão Pernambucano



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

A partir da delimitação das cidades de Araripina, Petrolina, Salgueiro, Serra Talhada, Floresta e Arcoverde, foram levantados os cursos de licenciatura em Geografia que são ofertados tanto na modalidade EAD, como presencial; além da categoria administrativa e o critério de ingresso desses cursos, a partir das instituições que realizaram o Enade de 2021 (quadro 1).

**Quadro 1** – Institutos de Ensino Superior que ofertam o curso de Licenciatura em Geografia nas Mesorregiões do São Francisco e Sertão Pernambucano

<b>Nome da instituição</b>	<b>Modalidade de Ensino</b>	<b>Polos</b>	<b>Categoria Administrativa</b>	<b>Critério de Ingresso</b>
Centro de Ensino Superior de Arcoverde	Presencial	Arcoverde	Especial	Nota do Enem (até 5 anos passados) e Vestibular (on-line)
Centro Universitário Claretiano	Educação a Distância	Petrolina e Serra Talhada	Privada sem fins lucrativos	Nota do Enem (a partir do ano de 2013), Transferência Externa e Vestibular (on-line)
Centro Universitário Facvest	Educação a Distância	Arcoverde e Petrolina	Privada com fins lucrativos	Nota do Enem, Vestibular (on-line) ou histórico escolar
Centro Universitário Fael	Educação a Distância	Arcoverde, Araripina, Petrolina	Privada com fins lucrativos	Nota do Enem, Transferência Externa, PROUNI e Vestibular (on-line)
Centro Universitário Internacional	Educação a Distância	Salgueiro, Serra Talhada, Petrolina e Floresta	Privada com fins lucrativos	Nota do Enem (a partir do ano de 2010), Transferência Externa e Vestibular (on-line)
Centro Universitário Leonardo da Vinci	Educação a Distância	Arcoverde, Araripina, Serra Talhada, Petrolina	Privada com fins lucrativos	Nota do Enem (dos últimos 5 anos), Nota do ENCCEJA, Transferência Externa e Vestibular (on-line)
Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central	Presencial	Salgueiro	Pública Municipal	Vestibular (on-line)
Universidade Anhanguera	Educação a Distância	Serra Talhada, Petrolina	Privada com fins lucrativos	Nota do Enem (a partir do ano de 2012), Transferência Externa e Vestibular (on-line e presencial)

Universidade Cesumar	Educação a Distância	Salgueiro, Arcoverde, Araripina, Serra Talhada, Petrolina	Privada com fins lucrativos	Nota do Enem, Transferência Externa, Portador de diploma, PROUNI e Vestibular (on-line)
Universidade Cidade de São Paulo	Educação a Distância	Salgueiro, Floresta, Arcoverde, Araripina, Serra Talhada, Petrolina	Privada com fins lucrativos	Nota do Enem, Nota do ENCCEJA, Transferência Externa e Vestibular (on-line, mérito e presencial)
Universidade Cruzeiro do Sul	Educação a Distância	Salgueiro, Floresta, Arcoverde, Araripina, Serra Talhada, Petrolina	Privada com fins lucrativos	Nota do Enem, Nota do ENCCEJA, Transferência Externa e Vestibular (on-line e presencial)
Universidade de Franca	Educação a Distância	Salgueiro, Floresta, Arcoverde, Araripina, Serra Talhada, Petrolina	Privada com fins lucrativos	Nota do Enem, Nota do ENCCEJA e Vestibular (on-line e presencial)
Universidade de Franca	Educação a Distância	Salgueiro, Floresta, Arcoverde, Araripina, Serra Talhada, Petrolina	Privada com fins lucrativos	Nota do Enem, Nota do ENCCEJA, Transferência Externa e Vestibular (on-line, mérito e presencial)
Universidade de Pernambuco	Presencial	Petrolina	Pública Estadual	Nota do Enem (Sisu) e Sistema de Seriado de Avaliação (3 fases - presencial)
Universidade Estácio de Sá	Educação a Distância	Arcoverde, Araripina, Floresta e Petrolina	Privada com fins lucrativos	Nota do Enem, Transferência Externa, Vestibular (on-line) e modo Simplificado
Universidade Paulista	Educação a Distância	Serra Talhada, Araripina, Arcoverde e Petrolina	Privada com fins lucrativos	Nota do Enem, Transferência Externa e Vestibular (on-line)



Universidade Pitágoras Unopar	Educação a Distância	Salgueiro, Floresta, Arcoverde, Araripina, Serra Talhada, Petrolina	Privada com fins lucrativos	Nota do Enem (a partir do ano de 2010), Transferência Externa, Vestibular (on-line e presencial) e Solicitação de PROUNI e FIES
Universidade Santo Amaro	Educação a Distância	Araripina, Petrolina	Privada sem fins lucrativos	Nota do Enem, Nota do ENCEJA, Transferência Externa e Vestibular (on-line e presencial)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Ao analisar a tabela 1 e o gráfico 1, observa-se que a principal modalidade de ensino nas principais cidades das Mesorregiões do São Francisco e Sertão Pernambucano seriam na modalidade EAD, atendendo a maior parte das cidades das Mesorregiões. Todas as instituições admitem o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como forma de ingresso, associadas a outras formas de acesso, como vestibular.

Na modalidade presencial se destacam a Universidade de Pernambuco *Campus* Petrolina, a Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central de Salgueiro e o Centro de Ensino Superior de Arcoverde.

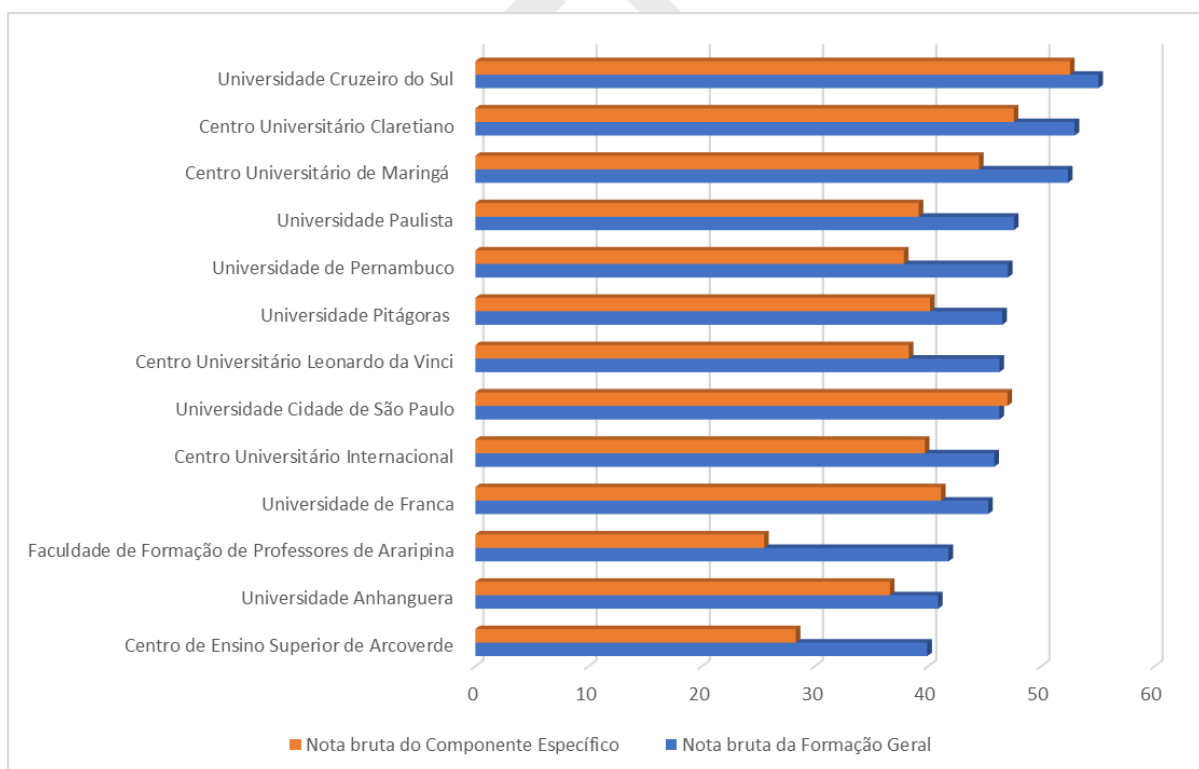
As notas do Componente Específico e da Formação Geral do Enade (2017 e 2021), podem ser observados nas tabelas e gráficos abaixo:

**Tabela 1** – Notas da Formação Geral e Componente Específico das Instituições do Ensino Superior das principais cidades das Mesorregiões do São Francisco e Sertão Pernambucano (2017)

Instituição de Ensino Superior	Nota bruta da Formação	
	Geral	Específico
Centro de Ensino Superior de Arcoverde	39,93	28,31
Universidade Ananguera	40,88	36,63
Faculdade de Formação de Professores de Araripina	41,8	25,52
Universidade de Franca	45,31	41,14
Centro Universitário Internacional	45,85	39,71
Universidade Cidade de São Paulo	46,3	47,01
Centro Universitário Leonardo da Vinci	46,31	38,29
Universidade Pitágoras	46,55	40,17
Universidade de Pernambuco	47,05	37,86
Universidade Paulista	47,58	39,17
Centro Universitário de Maringá	52,35	44,5
Centro Universitário Claretiano	52,95	47,57

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

**Gráfico 1** – Notas Médias da Formação Geral e Componente Específico das Instituições do Ensino Superior das principais cidades das Mesorregiões do São Francisco e Sertão Pernambucano (2017)



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Analisando de forma geral as notas médias tanto da Formação Geral como do Componente Específico, percebe-se destaque nas notas das Universidades à Distância em relação à modalidade presencial. A Universidade Cruzeiro do Sul apresenta as melhores notas em ambos os parâmetros e a Faculdade de Formação de Professores de Araripina apresenta a nota mais

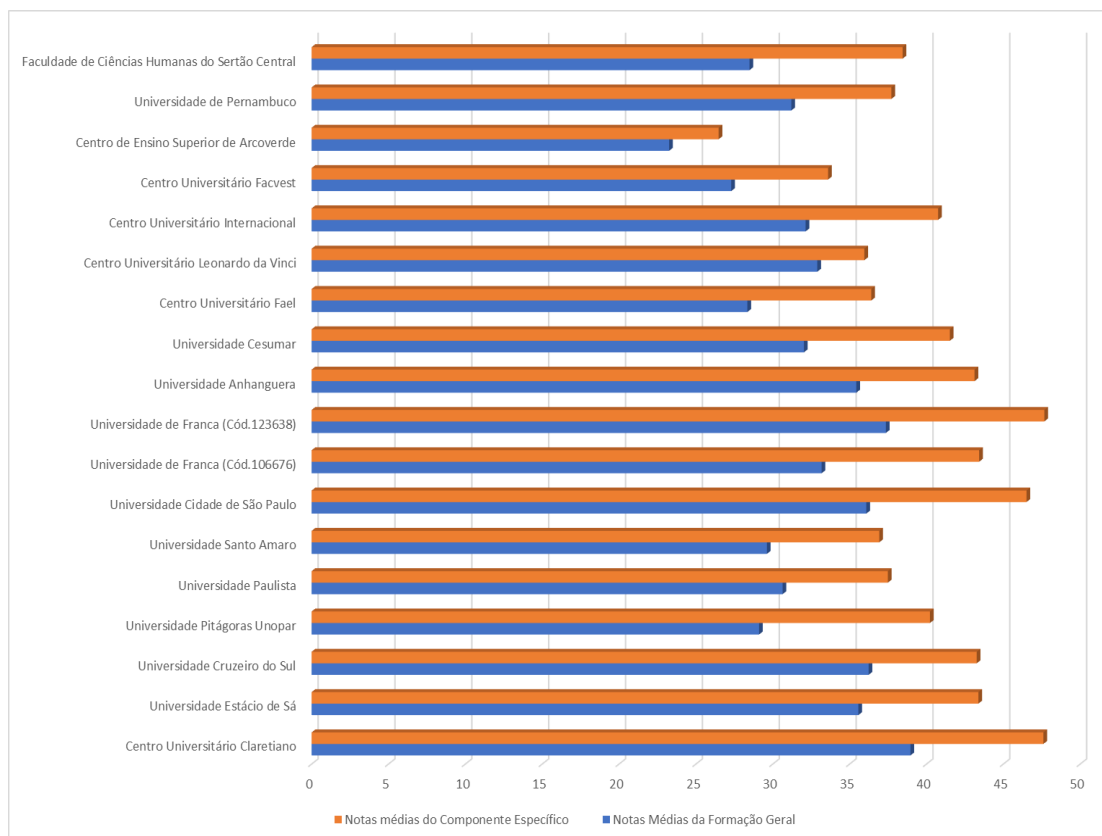
baixa no componente Específico e o Centro de Ensino Superior de Arcoverde apresenta a menor nota na Formação Geral. Ambas as instituições apresentam as piores notas no Componente específico e Formação Geral, seguindo pela Universidade Anhanguera (modalidade de ensino a distância). A Universidade de Pernambuco *Campus* Petrolina apresenta a 4ª posição de piores notas no Componente Específico e a 5ª na Formação Geral (tabela 2 e gráfico 2).

**Tabela 2** – Notas Médias da Formação Geral e Componente Específico das Instituições do Ensino Superior das principais cidades das Mesorregiões do São Francisco e Sertão Pernambucano (2021)

Instituição de Ensino Superior	Nota bruta da Formação Geral	Nota bruta do Componente Específico
Centro de Ensino Superior de Arcoverde	23,26	26,48
Centro Universitário Facvest	27,3	33,6
Centro Universitário Fael	28,35	36,41
Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central	28,49	38,45
Universidade Pitágoras Unopar	29,11	40,23
Universidade Santo Amaro	29,62	36,93
Universidade Paulista	30,64	37,49
Universidade de Pernambuco	31,21	37,72
Universidade Cesumar	32,03	41,52
Centro Universitário Internacional	32,14	40,76
Centro Universitário Leonardo da Vinci	32,9	35,96
Universidade de Franca (Cód.106676)	33,18	43,43
Universidade Anhanguera	35,44	43,13
Universidade Estácio de Sá	35,57	43,38
Universidade Cidade de São Paulo	36,09	46,51
Universidade Cruzeiro do Sul	36,24	43,27
Universidade de Franca (Cód.123638)	37,36	47,67
Centro Universitário Claretiano	38,96	47,61

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023).

**Gráfico 2** – Notas da Formação Geral e Componente Específico das Instituições do Ensino Superior das principais cidades das Mesorregiões do São Francisco e Sertão Pernambucano (2021)



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Analisando as notas médias da tabela 2 e do gráfico 2 acima, tanto da Formação Geral como do Componente Específico, percebe-se destaque nas notas das Universidades à Distância e as instituições privadas em relação à modalidade presencial e as instituições públicas, A Universidade Centro Universitário Claretiano apresentou as melhores notas em ambos os parâmetros, junto com a Universidade de Franca (Cód.123638). O Centro de Ensino Superior de Arcoverde apresentou as notas mais baixas na Formação Geral e Componente Específico.

## 5 MEDIDAS ESTATÍSTICAS DE TENDÊNCIA CENTRAL E DISPERSÃO

O resumo das medidas que caracterizam parâmetros estatísticos das notas da Formação Geral e Conhecimento específicos do curso de Geografia do Enade 2017 e 2021 estão apresentados nas tabelas abaixo:

**Tabela 3** – Parâmetros estatísticos das notas da Formação Geral do Enade 2017 e 2021  
Instituições de Ensino Superior

Parâmetros Estatísticos	2017	2021
$\bar{X}$	46,7	32,1
Me	46,3	32,0
s	4,5	4,0
Amplitude	15,1	15,7
Mínimo	39,9	23,2

Máximo	55,0	38,9
c.v (%)	9,7	12,6

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

**Tabela 4** – Parâmetros estatísticos das notas do Componente Específico do Enade 2017 e 2021

Parâmetros Estatísticos	2017	2021
$\bar{X}$	39,9	40,0
Me	39,7	40,4
s	7,4	5,3
Amplitude	27,0	15,7
Mínimo	25,5	23,2
Máximo	52,5	38,9
c.v (%)	18,5	13,3

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

Analisando os dados da Formação Geral do Enade de 2017 e 2021 percebe-se que houve uma redução das médias das notas em 2021 do componente Formação Geral em 14,6 pontos. Quanto à dispersão dos dados, em ambos os anos o coeficiente de variação (c.v) foi baixo, demonstrando a homogeneidade dos dados. Os valores de amplitude foram bastante semelhantes. A diferença entre os dados são as notas máximas e mínimas, em 2017 foram maiores que em 2021.

Quando se avalia o Componente Específico observa-se a similaridade das médias e medianas em ambos os anos. A amplitude é maior em 2017 (27,0) quando comparado com o Enade 2021 (15,7). Quanto à dispersão dos dados em ambos os anos o coeficiente de variação (c.v) se apresenta baixo, sendo um pouco maior em 2017 (18,5%). As notas mínimas são similares, mas a nota máxima em 2021 teve um decréscimo de 13,6 pontos.

Quando avaliamos a amplitude e coeficiente de variação (c.v), dessas duas variáveis (Formação Geral e Conhecimento Específico) a que apresenta maior amplitude e coeficiente de variação (c.v) é o Conhecimento Específico, com valores de 27,0 e 18,4%, respectivamente, destacando que esse parâmetro é o que mais apresenta heterogeneidade dos valores, o que pode indicar uma diferença na qualidade de formação destas instituições.

Quanto à discussão sobre o motivo da queda da nota do Componente Formação Geral, verificamos que o número de faltosos, a categoria administrativa (pública ou privada), a modalidade (presencial e EAD) e as restrições impostas pela pandemia não apresentam influência nessa queda, pois as notas do componente específico não apresentaram mudanças significativa. Seria esperado que as variáveis supracitadas influenciassem os dois parâmetros, e não apenas a Formação Geral. Assim, realizamos a análise descrita a seguir.

Após o cálculo das medidas de tendência central e de dispersão, foi feita uma comparação das médias da Formação Geral e do Componente Específico das edições do Enade de 2017 e 2021. Como as amostras não são pareadas, pois há instituições diferentes nas duas edições, optou-se pelo teste de Mann-Whitney, adequado para estas situações.

Ao submeter as notas de Formação Geral ao teste de Mann-Whitney, obteve-se um *p-value* de  $9,976 \times 10^{-9}$ , inferior ao nível de significância de 0,05. Assim, podemos aceitar a hipótese de que as diferenças de média são significativas. Logo, houve uma redução significativa das notas médias da Formação Geral em 2021.

Realizando o mesmo procedimento para as notas de Componente Específico, obtivemos um *p-value* de 0,9843, desta vez superior ao nível de significância de 0,05. Isso nos permite concluir que não há diferenças significativas nas médias do Componente Específico nas duas edições.

Os dois testes nos permitem concluir que a queda de desempenho observada em 2021 se deve à Formação Geral. No Componente Específico, os estudantes apresentaram desempenho semelhante nas duas edições. Analisando as medidas de tendência central e de dispersão, notadamente a média, a mediana e o coeficiente de variação, observa-se que não há instituições com desempenho destoante das demais. Esta afirmação se baseia nas seguintes observações:

- há pouco distanciamento entre a média e a mediana da Formação Geral de 2021. A presença de notas muito destoantes poderia ocasionar um afastamento da média em relação à mediana.
- o coeficiente de variação calculado nas duas edições foi semelhante. A presença de valores extremos provocaria alterações neste coeficiente.

O que, de fato, justifica essa queda das notas da Formação Geral? De acordo com o Artigo 2º, inciso 2º: As questões discursivas do componente de Formação Gerais, “avaliam aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, vocabulário e gramática adequados à norma padrão da Língua Portuguesa. A prova da Formação Geral tem por princípio o respeito aos Direitos Humanos” (BRASIL, 2021), a partir de questões interpretativas. Podemos estabelecer uma relação entre os resultados expostos e os resultados apresentados pelo Brasil no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) de 2022.

Os dados do PISA (2022) mostram que a média de proficiência dos estudantes brasileiros em Leitura caiu de 413, em 2018, para 410 pontos em 2022. O Brasil caiu da 55ª para a 59ª posição no ranking dos países. O desempenho está muito abaixo da média dos países integrantes da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), que é de 487 pontos.

Esses resultados podem ser refletidos entre os estudantes dos cursos de licenciatura, que apresentam notas abaixo de 50, numa escala de 0 a 100, conforme o resultado do ENADE 2021 (INEP, 2022a).

A habilidade na comunicação escrita é um dos pilares do ser professor (NOGARO, PORTO & PORTO, 2019). No entanto, de acordo com os referidos autores, no meio acadêmico é comum se observar as dificuldades ou pouca habilidade dos discentes na produção de textos simples, relatórios de estágios e de monografias, o que é motivo de retenção de alunos por longos anos na graduação (HOLANDA & MOREIRA 2021).

Esta queda das notas da Formação Geral é observada não apenas no recorte espacial delimitado na pesquisa, mas ocorre nos cursos de Licenciatura em Geografia de todas as outras unidades da federação, tanto na avaliação da Formação Geral da Língua Portuguesa, como na Formação Geral referente às questões de múltiplas escolhas (INEP, 2017a; INEP, 2017b; INEP, 2022a; INEP, 2022b). Conforme o relatório síntese do ENADE de 2021, foram observados “grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica” (INEP, 2022b, p.20).

Assim, é possível que essa queda no componente Formação Geral esteja, de fato, relacionado à formação básica dos estudantes, que impacta diretamente na formação docente. Independentemente da categoria administrativa e modalidade de ensino, o desempenho dos cursos de licenciatura em Geografia é muito semelhante, sendo que o pior resultado está em um curso presencial e o melhor em um curso EAD. Entretanto, todos apresentam um desempenho muito abaixo do que se espera dos futuros professores que atuarão na Educação Básica. (INEP, 2022).

#### 4. Últimas Palavras

A maior parte dos cursos de Licenciatura em Geografia são na modalidade EAD e categoria administrativa privada com fins lucrativos. A forma de ingresso dos institutos de Ensino Superior é em sua maioria o Enem, transferência externa e vestibular. Comparando-se com a lista de Instituições de ensino Superior que fizeram o Enade (2017), algumas universidades deixaram de ofertar o curso, neste caso, a Faculdade de Formação de Professores de Araripina e a Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central em Salgueiro passaram a ofertar o curso.

Analisando os parâmetros Formação Geral e Componente Específico, verificou-se que as maiores notas ficaram para as instituições privadas e EAD e as notas mais baixas nos parâmetros Formação Geral e Conhecimento Específico ficaram para o Centro de Ensino Superior de Arcoverde.

Quanto às medidas de tendência central e de dispersão das notas dos componentes: Formação Geral e Conhecimento Específico do ano de 2017 e 2021, mostraram homogeneidade das notas das instituições. Chama a atenção ainda o decréscimo significativo no componente Formação Geral em 2021, tanto no recorte espacial proposto, como em todo território nacional, reflexo de um baixo desempenho dos futuros docentes na produção e interpretação de texto.

Esse perfil dos discentes do curso de Geografia mostra que não há diferenças significativas entre cursos EAD e presencial, público ou privado. As notas, tanto da Formação Geral como do Componente específico, sinalizam preocupação na formação desse futuro professor, que apresenta dificuldades na habilidade da escrita e baixo conhecimento específico, demonstrado em um resultado menor que 50 pontos, numa escala de 0 a 100.

É necessário pensar em alternativas para melhorar o desempenho desses alunos na Formação Geral e em sua própria formação acadêmica na área específica da Ciência Geográfica. Uma das opções é a adoção de disciplinas de nivelamento que auxiliem esses discentes em suas principais dificuldades ao longo do curso de graduação e/ou projetos e programas de extensão e ensino que aprofundem a formação geral e o conhecimento específico dos futuros docentes.

## Agradecimentos

Agradecemos à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE) pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa (Projeto Iniciação Científica Nº BIC-0800-1.02/21 e Nº BIC-0544-1.02/22).

## Referências Bibliográficas

BRASIL. Edital No 36, de 12 de Julho de 2021. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2021. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF. Disponível em: [EDITAL Nº 36, DE 12 DE JULHO DE 2021 EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES \(ENADE\) 2021 - EDITAL Nº 36, DE 12 DE JULHO DE 2021 EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES \(ENADE\) 2021 - DOU - Imprensa Nacional \(in.gov.br\)](#) - Acesso em: 01 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Portaria** nº 386, de 23 de agosto de 2021. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Enade 2021. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 ago. 2021. Seção 1, p. 36. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/legislacao/enade/2021> - Acesso em: 2 abr. 2024.

FÁVERO, L.P. *et al.* Análise de dados: Modelagem multivariada para tomada de decisões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GRIBOSKI, C. M. O Enade como indutor da qualidade da educação superior. **Estudos em avaliação educacional**, v. 23, n. 53, p. 178-195, 2012. Disponível em: <https://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1763/1763.pdf> - Acesso em: 19 set. 2023.

HOLANDA, D. A. S.; MOREIRA, H. B. C. (2021). Retenção escolar: uma análise no curso de Licenciatura em Matemática do IFCE. **Revista Educar Mais**, 5(4), 788–804.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Relatório Síntese de Área**: Geografia (Bacharelado/Licenciatura). Brasília: Ministério da Educação, 2022a. 919p. Disponível em:



[https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/relatorio\\_sintese/2021/Enade\\_2021\\_Relatorios\\_Sintese\\_Area\\_Geografia.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2021/Enade_2021_Relatorios_Sintese_Area_Geografia.pdf) - Acesso em 19 set. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA FORMAÇÃO GERAL. Brasília: Ministério da Educação, 2022b. 166 p. Disponível em: [Enade 2021 Relatorios Sintese Area Formacao Geral Desempenho Linguistico.pdf \(inep.gov.br\)](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2021/Enade_2021_Relatorios_Sintese_Area_Formacao_Geral_Desempenho_Linguistico.pdf) - Acesso em 26 março. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA FORMAÇÃO GERAL. Brasília: Ministério da Educação, 2017a. 171 p. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/relatorio\\_sintese/2017/Formacao\\_Geral.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2017/Formacao_Geral.pdf) - Acesso em 26 março. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA FORMAÇÃO GERAL. Brasília: Ministério da Educação, 2017b. 303 p. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/relatorio\\_sintese/2017/Lingua\\_Portuguesa.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2017/Lingua_Portuguesa.pdf) - Acesso em 26 março. 2024.

JESUS, J. G. Para O ENADE: O “Esquema 3+1” permanece na formação do professor de Geografia? *In: Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia, Políticas, Linguagens e Trajetórias*, 14, 2019, Campinas. **Anais [...]**. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2019. p. 3969-3981. Disponível em: <https://ocs.ige.unicamp.br/ojs/anais14enpeg/article/view/3214/3079> - Acesso em: 16 de set. 2023.

NOGARO, A.; PORTO, A. P. T.; PORTO, L. T. (2019).A produção escrita e a formação de professores. **Revista Educação (UFSM)**, Santa Maria, v. 44, p. 1-25.

SOUSA, B. P. B.; SOUSA, J. V. Resultados do ENADE na gestão acadêmica de cursos de licenciaturas: um caso em estudo. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 23, n. 52, p. 232- 253, 2012. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/1938> - Acesso em: 16 set. 2023.

SOUZA, M. G. M. C. O Enade enquanto política de Avaliação da Educação Superior. **Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade**, Bom Jesus da Lapa, BA, v. 2, p. 01-11, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/9260/pdf> - Acesso em: 16 set. 2023.

VERHINE, R. E.; DANTAS, L. M. V.; SOARES, J. F. Do "provão" ao ENADE: uma análise comparativa dos exames nacionais utilizados no ensino superior brasileiro. **Ensaio**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 52, p. 291-310, set. 2006.

---

#### COMO CITAR ESTE TRABALHO

ABNT: ALCANTARA, W. K. S. *et al.* Avaliação do Desempenho dos Cursos de Licenciatura em Geografia das Principais Cidades das Mesorregiões do São Francisco e Sertão Pernambucano. **EaD em Foco**, v. 14, n. 1, e2137, 2024. doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v14i1.2137>

PRELHO